

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS

Os ANAIS do IV Encontro de Conforto no Ambiente Construído demonstram importância que esta área vem adquirindo, uma vez que, dado o curto espaço de tempo disponível pela comissão para a realização desse evento, o mesmo só poderia se concretizar com o apoio recebido. Para nós, que já há algum tempo investimos em formar a opinião pública quanto a importância deste tema e sempre encontramos uma certa indiferença, muito nos apraz verificar uma mudança de atitude. Ao nosso ver, deixamos de ser um solitário grupo de pessoas bem intencionadas para com o bem-estar do outro e passamos a ser parceiros de um interesse mais coletivo desse bem-estar, embora reconheçamos que muito investimento ainda há para se fazer. O “grande público” ainda não sabe exatamente do que falamos e porque importa falar e produzir, porém uma parcela cada vez maior e mais esclarecida se mostra mais consciente dessa necessidade, principalmente pela sua vinculação com a economia de energia.

Os interessados em pesquisar essa temática também aumentaram: foram 140 trabalhos no III Encontro e 204 trabalhos recebidos agora. O IV Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído apresenta seus Anais com 84 Artigos técnicos e 11 Comunicações Técnicas, uma quantidade elevada, principalmente se considerarmos a exiguidade de tempo para divulgação, produção, controle e avaliação dos trabalhos pelos consultores.

As áreas temáticas foram ampliadas de modo a permitir as discussões sobre o urbano, por se entender que a qualidade do ambiente interno e do ambiente externo são interativas e indissociáveis. A área de Clima Urbano apresenta 12 trabalhos, havendo ainda uma mesa redonda sobre Clima Urbano e Planejamento e outra sobre a Qualidade do Ambiente Urbano, tendo o conforto ambiental como o cerne das discussões.

A área de Energia, cuja vinculação mais direta com a economia financeira mobiliza ainda mais a opinião pública, teve um acréscimo no número de trabalhos, aumentando de 13 no III Anais para 23 no atual. Ressaltamos a importância da vinculação dessa temática com o conforto ambiental para que a economia de energia não signifique apenas desligar a luz e sim um uso mais eficiente dos recursos naturais, traduzidos em qualidade do ambiente construído.

Devido ao momento especial, onde diversas instituições de ensino de arquitetura tem seus currículos modificados e conforto ambiental passa a ter seu lugar reconhecido – na maioria das escolas esta área era incipiente ou inexistente – tornou-se conveniente inserir a temática sobre Ensino, Pesquisa e Extensão em Conforto Ambiental.

Observamos também, em alguns trabalhos enviados, o despertar das preocupações com a componente eletromagnética dos espaços construídos. Começamos a entender que esses campos afetam não só nosso humor, como também são capazes de interferir de maneira incisiva sobre nossa saúde. Entendemos que no futuro próximo essa área possa estar incorporada à temática desses encontros.

De modo geral, se por um lado reconhecemos os enormes passos dados por esta área, através das ações de cada pesquisador, também reconhecemos que nossa participação na requalificação do ambiente construído ainda é muito tênue. Em vista do potencial de contribuição que podemos oferecer ainda somos poucos. Precisamos, com certa urgência incentivar mais a pesquisa e desenvolver programas de simulação amigáveis, difundindo-os largamente por todos aqueles que participam diretamente da construção do ambiente humano para que possam ter suas ações melhor e mais rapidamente embasadas. Só a partir de um incentivo efetivo à pesquisa poderemos continuar em busca de soluções que sejam criativas, econômicas e ecológicas.

Por último, em nome de todos que direta ou indiretamente usufruirão do conhecimento aqui produzido, expressamos nossos agradecimentos aos autores dos trabalhos publicados, aos autores dos trabalhos não publicados por qualquer razão, aos membros da Comissão Organizadora e às pessoas que nos secretariaram, aos membros da Comissão Científica, aos nossos colegas que de alguma forma nos motivaram a empreender este trabalho, à Direção da FAUFBA, à Pró-Reitoria de extensão, à Reitoria e a todas as instituições aqui relacionadas que nos patrocinaram e apoiaram. Agradecemos em especial a todos os conferencistas e palestrantes que dispuseram seu tempo, conhecimento e transtornos com viagem para nos honrar com suas presenças.

JUSSANA M. F. GUIMARÃES NERY
TEREZA M. M. FREIRE